

# PROPOSTA PARA AVALIAR A INTERAÇÃO ORAL EM LÍNGUA ESPANHOLA: GUIA DIDÁTICO PARA PROFESSORES

*Proposal to evaluate the oral interaction in Spanish language:  
Didactic guide for teachers*

Franciane de Araújo Soares  
Iandra Maria Weirich da Silva Coelho





# PROPOSTA PARA AVALIAR A INTERAÇÃO ORAL EM LÍNGUA ESPAÑHOLA: GUIA DIDÁTICO PARA PROFESSORES

*Proposal to evaluate the oral interaction in Spanish language:  
Didactic guide for teachers*

Franciane de Araújo Soares  
Iandra Maria Weirich da Silva Coelho

Projeto Gráfico:  
Adriane Maria Rocha Pantoja  
Marcella Sarah F. de Farias



# FICHA TÉCNICA

**Área do conhecimento:** Ensino

**Público-alvo:** Professores de Língua Espanhola que atuam na modalidade de Cursos Extracurriculares e Cursos Livres.

**Origem do produto:** Este produto é resultante de uma pesquisa desenvolvida no Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico do IFAM, cuja dissertação foi intitulada "Interação oral em Língua Espanhola: construção de uma proposta avaliativa".

**Categoria do produto:** Didática na sala de aula com foco no ensino, aprendizagem e avaliação.

**Finalidade:** Auxiliar professores na avaliação da interação oral em Língua Espanhola considerando os níveis de proficiência propostos pelo Quadro Europeu Comum de Referência (CONSELHO DA EUROPA, 2001).

**Registro do Produto:** Biblioteca Paulo Sarmento do IFAM, Campus Manaus Centro.

**Disponibilidade:** Irrestrita, respeita a autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

**Divulgação:** site do MPET.

**URL:** Acesso pelo site do MPET (<http://mpet.ifam.edu.br/dissertacoes-defendidas/>).

**Idiomas:** Português.

**Cidade:** Manaus | **País:** Brasil.



**Proposta para Avaliar a Interação oral em Língua Espanhola: Guia Didático para Professores**

## AUTORA

Franciane de Araújo Soares

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4545127325586791>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7993-4388>

E-mail: franciane.soares@gmail.com

## CO-AUTORA E ORIENTAÇÃO

Profª. Dra. Iandra Maria Weirich da Silva Coelho

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4062149157525849>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0003-3513-962X>

E-mail: [iandrawcoelho@gmail.com](mailto:iandrawcoelho@gmail.com)

---

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

8671p Soares, Franciane de Araújo.

Proposta para avaliar a interação oral em língua espanhola: guia diático para professores = Proposal to evaluate the oral interaction in Spanish language: Didactic guide for teachers. / Franciane de Araújo Soares, Iandra Maria Weirich da Silva Coelho. – Manaus, 2019. 60 p. : il.

Produto Educacional da Dissertação – Interação oral em língua espanhola: construção de uma proposta avaliativa. (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2019. ISBN 978-85-68504-28-4

1. Ensino tecnológico. 2. Proposta metodológica. 3. Práticas avaliativas – língua espanhola. I. Coelho, Iandra Maria Weirich da Silva. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 371.33

---

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/59

# Sumário

RESUMO	06
APRESENTAÇÃO	08
A PROPOSTA	18
IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA	40
MATERIAL DE APOIO PARA PROFESSORES	46
REFERÊNCIAS	52

# Resumo

**E**ste guia apresenta uma proposta de ensino, aprendizagem e avaliação da interação oral em Língua Espanhola. Tem por objetivo auxiliar professores nas práticas de avaliação, principalmente em Cursos extracurriculares e Cursos livres.

Os fundamentos e recursos apresentados neste guia podem auxiliar no processo de avaliação dessa habilidade comunicativa, com o intuito de identificar o nível de proficiência dos estudantes na língua-alvo. Para tanto, são apresentadas orientações necessárias para a utilização da proposta criada, construção de novos formatos de avaliação ou adaptação a ser realizada pelo professor, de acordo com seus objetivos.

# Abstract

This guide shows a proposal of teaching, learning and evaluation of oral interaction in Spanish language. Its goal is to support teachers in practices of evaluation in Extracurricular courses and Open languages courses mainly.

The bases and resources presented in this guide can assist the process of evaluation of this communicative ability, whose aim is to identify the level of proficiency of the students in the target-language. For this purpose, necessary instructions are shown in order to use the proposal raised, building new standards of evaluation or adaptation to be performed by the teachers, according to their goals.

# Apresentação

**E**ste produto educacional foi desenvolvido durante o Curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, oriundo da pesquisa intitulada “Interação oral em Língua Espanhola: construção de uma proposta avaliativa.”

Destina-se a professores de Língua Espanhola (LE) que atuam na modalidade de Cursos livres e enfrentam constantes desafios referentes à avaliação da interação oral em LE e identificação do nível de proficiência dos estudantes.

Dessa forma, este material apresenta elementos relacionados aos principais aspectos teóricos e metodológicos que envolvem o processo de ensino, aprendizagem e avaliação.

Trata-se de um conjunto de orientações e indicação de recursos tecnológicos que permite auxiliar

o professor na implementação da proposta, assim como na elaboração de novos instrumentos avaliativos, proporcionando diferentes experiências de imersão na língua-alvo e facilitando a coleta e análise de informações relacionadas à competência comunicativa do estudante.

A proposta apresentada nesse guia compreende três componentes: uma Matriz de Descritores para Avaliação da Interação Oral em Língua Espanhola; uma atividade para desenvolvimento da interação oral; e uma rubrica composta por cinco critérios: conteúdo, vocabulário, coerência e coesão, fluência e pronúncia.

Além das orientações de como aplicar essas etapas na implementação da proposta, também são evidenciadas possíveis adaptações em outros contextos de ensino-aprendizagem, de acordo com as necessidades do professor.

# Presentation

This educational product was developed during The Professional Master's Degree Course in Technological Teaching (Curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico), from Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazon, Campus Manaus City Center (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Centro), arising from the research intitled "Oral interaction in Spanish language: building an evaluative proposal."

Destinated for Spanish language teachers (SL), who perform in Open language courses modality, and face challenges concerning the evaluation of oral interaction in SL and identification of the proficiency level of the students contantly.

Therefore, this material shows elements related to theoretical and methodological aspects mainly, that involving the teaching, learning and evaluation process.

This is a set of guidelines and indication of technological resources, whi-

ch allow to ease teachers in order to implementing the proposal, as well as, building new evaluative instruments, promoting different immersion experiences in the target-language and facilitating the collection and analysis of information related to the communicative competence of the students.

The proposal presented in this guide comprises three componentes: Matrix of Descriptors for Oral Interaction Evaluation in Spanish Language; an activity to develop oral interaction; and a rubric composed of five criteria: content, vocabulary, coherence and cohesion, fluency and pronunciation.

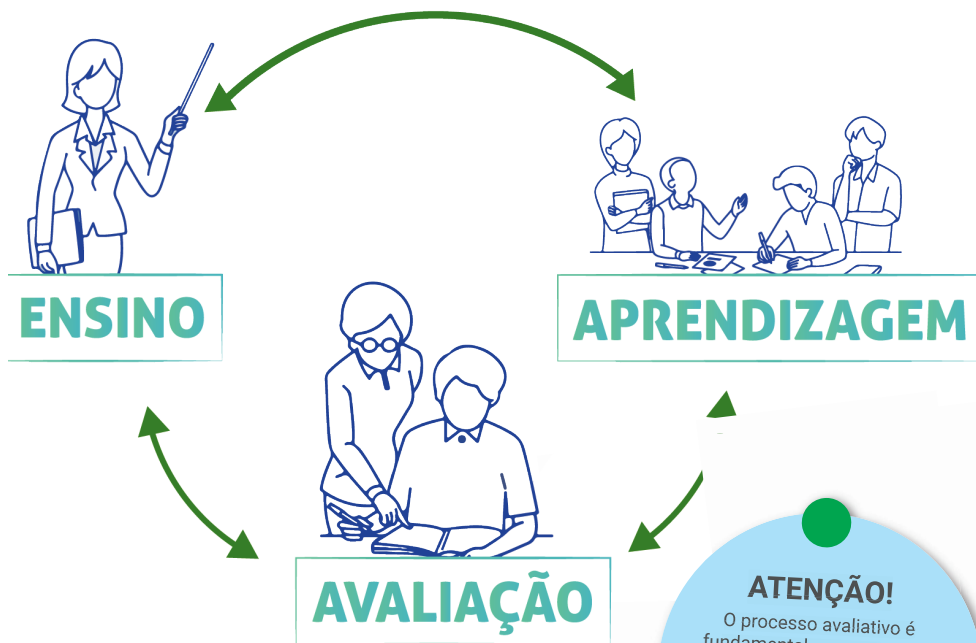
Besides the guidelines to show how to apply these phases of the proposal implementation, this is also highlighted possible adaptations in other contexts of teaching and learning, according to the teacher's needs.



# Ensino-aprendizagem e Avaliação

A criação desse produto educacional tem como justificativa dois aspectos principais. Um deles refere-se à dificuldade enfrentada por professores para realizar a avaliação da interação oral no ensino-aprendizagem de línguas (MARTÍNEZ BAZTÁN, 2008; MONTEIRO et al., 2013; JETTÉ, 2017) e o outro leva em conta a necessidade de práticas didático-pedagógicas que possam auxiliar o estudante a desenvolver a interação oral na língua-alvo, a fim de que o uso da língua possa ser impulsionado e, por conseguinte, o desenvolvimento das habilidades conversacionais, consolidando a competência comunicativa.





**ATENÇÃO!**  
O processo avaliativo é fundamental para contribuir na aprendizagem da língua e desenvolvimento de competências necessárias para a proficiência em uma língua-alvo, em especial, a comunicativa.

Segundo Moreno Olivos (2016, p.19), “o ensino, a aprendizagem e a avaliação são elementos estreitamente inter-relacionados, de modo que qualquer mudança na avaliação necessariamente reflete em alterações no ensino e na aprendizagem em sala de aula”.

Para Diatta (2016), a avaliação é indissociável do processo de ensino-aprendizagem, pelo papel preponderante que exerce. O autor a define como um processo que consiste em recolher informações sobre as aprendizagens, fazer juízo sobre as informações recolhidas e decidir sobre a continuação das aprendizagens.

# Interação oral

O ato de comunicar é uma competência fundamental (MONTEIRO et al., 2013) que tem a língua oral como um veículo para potencializar as relações sociais, internacionais, profissionais e de negócios (CONSOLO, 2000). Nesse sentido, evidenciamos a necessidade de desenvolver a interação oral dos estudantes para atuação em diferentes situações reais, nas quais há variados interesses e motivações, tais como:



**viajar**



**conversar com pessoas  
de outros países**



**melhorar a  
comunicação**



**estudar fora  
do país**



**realizar cursos on-line  
em universidades hispânicas**

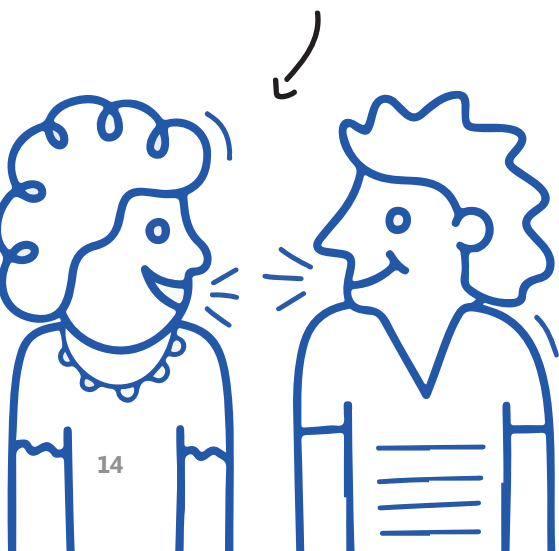


**realizar exames  
de proficiência**

# Conceitos importantes

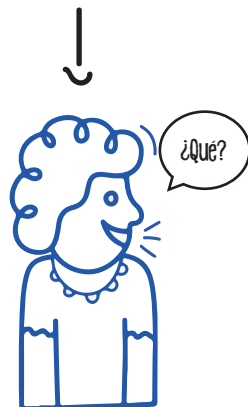
A competência comunicativa é dinâmica, de interação com o outro e definida pelo contexto. É caracterizada como a "habilidade para funcionar numa situação comunicativa real", podendo ser desenvolvida e avaliada por meio da sua performance. Dessa forma, comunicar-se em LE é falar a língua efetivamente com um interlocutor, isto é, interagir com o outro por meio da língua-alvo. (SAVIGNON, 1972)

Interação Oral



Compreensão Oral

+  
Produção Oral





## Para mais informações:

### Competência comunicativa oral:



VEZ, José Manuel; PIÑEIRO, Esther MARTÍNEZ. Deficiente competencia comunicativa oral en lenguas extranjeras al finalizar la ESO. Estudio de caso. **Revista de educación**, v. 333, 2004, p. 385-408.



MONTEIRO, Carla et al . Avaliação da competência comunicativa oral no Ensino Básico: Um estudo exploratório. **Rev. Port. de Educação**, Braga , v. 26, n. 2, p. 111-138, 2013 . Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0871-91872013000200006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0871-91872013000200006&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 29 maio 2019.

### Interação oral:



PINILLA GÓMEZ, Raquel. Tipos de interacción oral y entornos situacionales: una tipología de las actividades de comunicación oral. **MarcoELE**, v. 10, 2010, p. 97-104. Disponível em: [https://marcoele.com/descargas/expolingua\\_2006.pinilla.pdf](https://marcoele.com/descargas/expolingua_2006.pinilla.pdf). Acesso em: 20 abr. 2019.



SALLÉS, Matilde Martínez. La interacción oral en la clase de ELE: algunas pistas para practicar el español oral de forma sistemática, progresiva y evaluable. In **XVII Encuentro Práctico de Profesores de LE**, Barcelona, Espanha, 2008. Disponível em: [https://www.encuentro-practico.com/pdf08/interaccion\\_oral.pdf](https://www.encuentro-practico.com/pdf08/interaccion_oral.pdf). Acesso em: 20 abr. 2019.

### Avaliação:



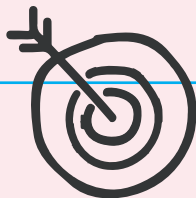
FERREIRA CABRERA, Anita; VINE JARA, Ana; ELEJALDE GOMEZ, Jessica. Hacia una prueba de nivel en español como lengua extranjera. **RLA**, Concepción , v. 51, n. 2, p. 73-103, 2013 . 2013, p. 73-103. Disponível em: <[https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0718-48832013000200005&lng=es&nrm=iso](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-48832013000200005&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: 29 maio 2019.

# Instrumentos Avaliativos



Exames	Provas de perguntas curtas, objetivas de tipo teste, provas práticas ou provas orais (URV, 2006); Provas de avaliação em diferentes formatos que podem incluir perguntas de diversos tipos, resolução de problemas ou provas orais (ALCOBA GONZÁLEZ, 2012).
Encenação	Representação dramatizada de uma situação da realidade, para análise posterior pelo resto do grupo-. Facilita a compreensão de um problema, vivenciando-o na dramatização (NAVARIDAS NALDA, 2004); Representação dramatizada de uma situação da realidade, na qual os participantes representam distintos papéis para seu exercício e estudo (ALCOBA GONZÁLEZ, 2012).
Debate, mesa redonda, colóquio, diálogo ou discussão	Confronto de opiniões diferentes em uma discussão informal, sob a direção de um moderador (NAVARIDAS NALDA, 2004); Os participantes podem alinhar-se em torno de duas ou mais posturas dependendo do formato (ALCOBA GONZÁLEZ, 2012).
Vídeos e outras técnicas audiovisuais	Utiliza a imagem e o som como linguagens de comunicação e reflexão (NAVARIDAS NALDA, 2004).
Apresentações orais	Exposição oral por parte dos alunos de um tema concreto ou de um trabalho (prévia apresentação escrita) (NAVARIDAS NALDA, 2004).
Autoavaliação	Mapeamento prévio das competências, realizado pelos aprendentes antes de iniciar os estudos. Mapeamento das competências desenvolvidas ao final/longo do processo de aprendizagem.

# A PROPOSTA



## OBJETIVO

Avaliar a interação oral em Língua Espanhola, auxiliando os professores na atuação docente e os estudantes no desenvolvimento da competência comunicativa.

## Como pode ser aplicada?

Pode ser aplicada durante o processo avaliativo ou como estratégia de autoavaliação da competência comunicativa oral em LE. Sua implementação pode ser feita em Cursos Extracurriculares e na modalidade de Cursos Livres, oferecidos por instituições de ensino, especialmente por Centro de Idiomas, Núcleos de Línguas ou estruturas congê-

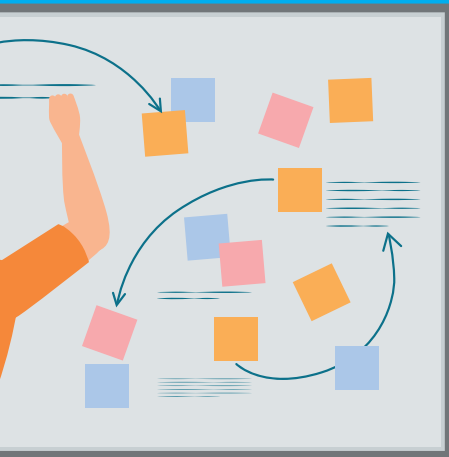
neres, visando à identificação do nível de proficiência oral dos estudantes. Parte dessa proposta, a Matriz de descritores para avaliar a interação oral em Língua Espanhola, pode ser utilizada como uma base a ser utilizada para subsidiar a construção de novos instrumentos avaliativos.



## Qual a quantidade de horas necessárias para aplicar a proposta?

A carga horária mínima indicada é de 15 horas que compreende a realização de:

- 1) Preparação: estudo do tema sugerido para a interação oral;
- 2) Ambientação: explicação da dinâmica da atividade;
- 3) Aplicação: implementação da proposta;
- 4) Avaliação e feedback: verificação e autoavaliação dos critérios avaliados.



## Qual a infraestrutura necessária?

Para aplicação da proposta original é necessário um Laboratório de informática e uma sala de aula com recursos midiáticos (áudio, microfone, projeção de imagens).

Além de poder ser adaptada de acordo com os recursos e ambientes nos espaços disponíveis.



**O que integra  
a proposta  
avaliativa?**

## *Matriz de Descritores para Avaliação da Interação Oral em Língua Espanhola*

Conjunto de descritores referentes às habilidades de compreensão oral, produção oral e interação oral.

## *Atividade de Ensino-Aprendizagem*

Compreende o uso de recursos tecnológicos para o desenvolvimento da interação oral em LE. Tem como base o diagnóstico das dificuldades e interesses da turma.

## *Rubrica para Avaliação da Interação Oral*

Instrumento utilizado para (auto)avaliação por parte do professor e estudantes.

# Matriz de Descritores para Avaliação da Interação Oral em Língua Espanhola

## ***O QUE É?***

Um conjunto de descritores referentes à modalidade oral em LE que abrange aspectos linguísticos, sociolinguísticos e pragmáticos, relacionados à competência comunicativa da língua.

## ***Para que serve?***

Facilitar a seleção de descritores necessários para construção de instrumentos e propostas para avaliar o processo de ensino-aprendizagem da interação oral, tais como, a criação de rubricas, por exemplo.



Quadro Europeu  
Comum de Referência  
para as Línguas (QECR)

Associação de Certificadores  
de Línguas da Europa (ALTE)

Diploma de Espanhol como  
Língua Estrangeira (DELE)

Servicio Internacional de  
Evaluación de la Lengua  
Española (SIELE)

Certificado de Espanhol  
Língua e Uso (CELU).

## **Como foi compilada?**

A partir da análise de documentos de referência para o ensino-aprendizagem, avaliação e certificação da Língua Espanhola.

## **Quais são os elementos formadores?**

Os elementos que constituem a Matriz de Descritores são: categorias, descritores e níveis de proficiência.

## **Matriz de Descritores**

A Matriz de Descritores foi compilada com intuito de organizar um referencial específico que permita identificar descritores relacionados ao desenvolvimento da interação oral em LE.

## **Como a Matriz pode ser utilizada?**

A Matriz pode ser utilizada como uma base de dados relacionados aos descritores e níveis de proficiência referentes a três atividades comunicativas: compreensão oral, produção oral e interação oral. A partir dessa base, o professor pode selecionar conhecimentos e habilidades relacionadas à competência comunicativa oral do estudante.

Caso o professor queira elaborar outras rubricas, poderá utilizar a Matriz como base para a identificação de novos descritores.

Para a composição dos descritores da Matriz foi utilizada uma ferramenta para análise de palavras mais frequentes.



**Conheça mais sobre a ferramenta utilizada na análise de palavras mais frequentes.**

A ferramenta AntConc é um software gratuito de fácil acesso e compreensão, com vários recursos de navegação na janela principal do programa. O programa permite a manipulação de dados reais, concebendo as ocorrências e as frequências das palavras, por meio das palavras geradoras pesquisadas.

**Para mais informação:**

<http://www.laurenceanthony.net/software.html>

**ACESSE A MATRIZ  
COMPLETA NO LINK:**

<http://twixar.me/wxnT>



A seguir apresentamos uma amostra da Matriz. Está composta por três atividades comunicativas: compreensão oral, produção oral, interação oral e três níveis de proficiência A1, A2, B1. Cada uma delas recebeu uma sigla, a fim de facilitar a busca dos descritores.



VEJA A SEGUIR UMA  
AMOSTRA DA MATRIZ.

COA1 - Compreende um discurso oral sempre que se produza lentamente, se articule com cuidado e inclua pausas que lhes permitam assimilar o significado.

COA1 - Compreende expressões cotidianas de uso muito frequente em qualquer lugar do mundo hispano-falante para satisfazer necessidades imediatas.

COA1- Capta a ideia geral e informação específica (horas, números, preços etc.) em mensagens muito breves, transmitidas lentamente e com articulação clara.

COA1 - Compreende enunciados breves e simples sobre aspectos conhecidos e cotidianos: pessoas, lugares, objeto.

**A2****B1**

COA2 - Compreende frases e expressões relacionadas às áreas de prioridade imediata e necessidades concretas (informação pessoal e familiar muito básica, compras, lugar de residência, emprego), sempre que o discurso esteja articulado com clareza e lentidão.

COA2 - Compreende expressões cotidianas de uso frequente, relacionadas quase sempre com áreas de experiência que sejam especialmente relevantes por sua imediatez (informação básica sobre si mesmo e sobre sua família, compras e lugares de interesse, ocupações, etc.);

COA2 - Capta a ideia geral de manchetes ou cortes radiofônicos breves emitidos a velocidade lenta e articulados com clareza.

COA2 - Capta a ideia geral das mudanças de tema nas notícias radiofônicas ou fragmentos breves e simples.

COA2 - Extrai a informação essencial contida no material gravado ou de anúncios, emitido numa velocidade lenta e articulada com clareza.

COB1 - Compreende as principais ideias de um discurso oral claro e em língua padrão que trate temas cotidianos relativos ao trabalho, à vida acadêmica ou ao ócio, incluindo breves narrações e discursos extensos com linhas complexas de argumentação, sempre que o tema seja razoavelmente conhecido e seu desenvolvimento se facilite com marcadores explícitos.

COB1 - Compreende os pontos principais de textos orais e escritos em variedades normalizadas da língua que não sejam excessivamente localizadas, sobre assuntos conhecidos, relacionados ao trabalho, ao estudo ou à vida cotidiana;

COB1 - Capta a ideia principal em textos breves do tipo promocional ou informativo.

COB1 - Capta a ideia essencial e extrair informação detalhada de um monólogo de extensão larga.

COB1 - Compreende a ideia principal de um texto informativo.

COB1 - Capta a ideia geral de monólogos ou conversas breves informais.

COB1 - Reconhece informação específica em conversas informais.

**Produção oral**

POA1 - Utiliza poucas construções gramaticais simples e modelos de orações, previamente memorizados, com verbos, geralmente, em presente indicativo.

POA1 - Mantém as concordâncias básicas, conjuga verbos; seleciona verbos copulativos para identificar, situar entidades e atribuir qualidades mínimas. No entanto, não tem controle sobre os tempos do indicativo, perífrases, etc.

POA1 - Utiliza um repertório de palavras, grupos de palavras, e fórmulas memorizadas, que lhe permite proporcionar e intercambiar informação limitada: dados pessoais ou do seu meio (pessoas); lugares conhecidos; coisas; atividades, etc., e satisfazer necessidades imediatas.

POA1 - Utiliza expressões e frases simples para descrever o local onde vivo e pessoas que conheço.

POA1 - Produz expressões simples e isoladas sobre pessoas e lugares.

**A2**

POA2 - Utiliza expressões cotidianas de uso frequente, relacionadas quase sempre com áreas de experiência que sejam especialmente relevantes por sua imediatez (informação básica sobre si mesmo e sobre sua família, compras e lugares de interesse, ocupações, etc.);

POA2 - Usa estruturas gramaticais simples («Hay dos habitaciones, un baño...»; «Estoy en Sevilla donde estoy estudiando español»; «Me gusta correr...») ainda que cometa erros básicos e previsíveis neste nível «Fui al supermercado porque no tuve fruta...». No entanto, estes erros não impedem a compreensão.

POA2 - Tem um repertório léxico adequado e amplo («piso muy cómodo»; «parques increíbles con fuentes y jardines...»).

POA2 - Utiliza uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho atual ou mais recente.

POA2 - Faz uma descrição simples ou uma apresentação de uma pessoa, das condições de vida ou de trabalho, das atividades cotidianas, daquilo de que gosta ou não, etc., numa série curta de expressões e de frases ligadas como numa lista.

**B1**

POB1 - Mostra um controle razoável de elementos linguísticos básicos e estruturas habituais. Pode cometer algum erro («Cada vez que se acerque...»; «Lo especial era...»; «Por la primera vez...») mas não interfere na transmissão da mensagem.

POB1 - Tem o vocabulário suficiente para desenvolver-se nos intercâmbios cotidianos próximos ao seu meio. Pode cometer erros si utiliza estruturas ou vocabulário mais complexo («mandarle la bienvenida»; «rellenada»; «castanias»).

POB1 - Fornece a informação requerida de forma compreensível e consegue transmitir as mensagens de maneira clara, detalhada e sem hesitações.

POB1 - Articula expressões de forma simples para descrever experiências e acontecimentos, sonhos, desejos e ambições.

POB1 - Explica ou justifica opiniões e planos. PO.B1.QE.CR.3- Conta uma história, relata o enredo de um livro ou de um filme além de descrever as minhas reações.

POB1 - Mantém razoavelmente bem e com fluência uma descrição direta de um dos muitos assuntos do seu interesse, apresentando-a como uma sucessão linear de questões.

**Interação oral**

IOA1 - Levanta e responde perguntas habituais referentes às necessidades imediatas ou sobre temas muito cotidianos, assim como realizar armações básicas expressando-se com frases simples e isoladas relativas às pessoas lugares.

IOA1 - Interage de forma simples desde que a outra pessoa fale devagar e claramente e esteja preparada para ajudar.

IOA1 - Participa em conversas de natureza factual simples sobre assuntos conhecidos como a casa, a família, a escola, etc.

**A2**

IOA2 - Comunica-se em tarefas simples e habituais que requerem um intercâmbio básico e direto de informação.

IOA2 - Expressa opiniões pessoais e faz descrições e apresentações simples de pessoas, condições de vida, atividades diárias e coisas que gostam, mediante breves listas de orações.

IOA2 - Comunica-se em tarefas simples e rotineiras que requerem troca de informação simples e direta como assuntos do seu conhecimento.

IOA2 - Participa numa conversa telefônica simples com uma pessoa conhecida sobre um tema previsível, por exemplo, preparativos para uma viagem.

IOA2 - Marca uma consulta (face a face) e compreende a resposta.

IOA2 - Troca informação básica sobre, por exemplo, o lugar numa fila com outros clientes.

IOA2 - Pechincha, minimamente, os preços no mercado ou na praça, com a ajuda de linguagem gestual. Faz pequenas reclamações do tipo "A comida está fria".

IOA2 - Coloca questões simples e compreende respostas simples.

**B1**

IOB1 - Enfrenta a maioria das situações de uma viagem, explica um problema e fala de assuntos habituais ou de seu interesse e de temas relativamente abstratos e de caráter cultural (películas, livros, música, etc.).

IOB1 - Expressa-se com fluência e uma segurança razoáveis mediante um repertório linguístico simples que apresenta como uma sequência linear de elementos.

IOB1 - Participa, se bem que de forma limitada, num seminário ou reunião de orientação, desde que tenha um interlocutor cooperativo, que utilize uma linguagem simples.

IOB1 - Lida com quase todas as situações que possam surgir.

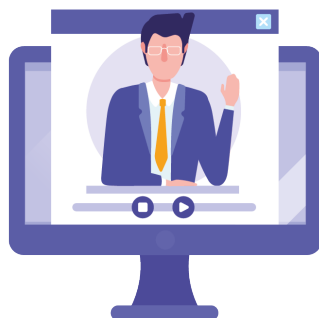
# Implementação da Atividade comunicativa

Para desenvolver a atividade é necessário realizar a organização do espaço onde a atividade será implementada.

## Atividade Virtual

Estação 1 - Virtual  
**CONVIDADO**

Pode ser um nativo, um professor de Espanhol ou uma pessoa com nível de proficiência maior ou igual ao C1 e tenha domínio sobre o conteúdo explanado.



## ATENÇÃO!

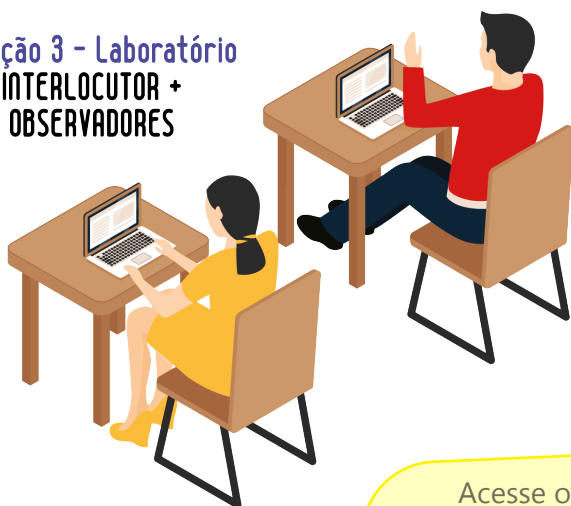
Diante das necessidades e interesse da turma, bem como do tipo de atividade, é importante gerenciar o espaço disponível.

Para exemplificar uma atividade de entrevista via webconferência é importante definir estações.

**Estação 2 - Sala  
CONVIDADO ENTREVISTADO**



**Estação 3 - Laboratório  
INTERLOCUTOR +  
OBSERVADORES**



Acesse o exemplo  
de planejamento de  
atividade para a interação  
oral em LE:

[\[http://twixar.me/skSn\]](http://twixar.me/skSn)

Caso o professor queira elaborar uma nova atividade, sugerimos a realização de três etapas: i) análise do diagnóstico inicial; ii) escolha do tema; e iii) desenho da nova atividade. Para atender os objetivos comunicativos da língua é importante identificar as necessidades e interesses dos estudantes. Recomendamos a utilização de um questionário para essa identificação.

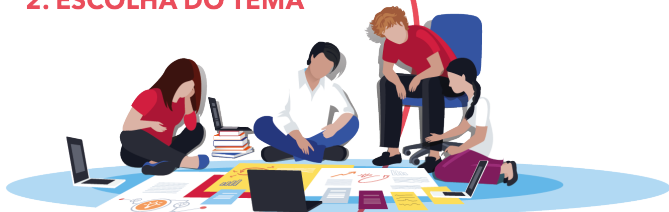


### 1. DIAGNÓSTICO INICIAL

*Elaboração do questionário + Aplicação*

Os resultados desse questionário podem ser utilizados para a criação de atividades específicas.

### 2. ESCOLHA DO TEMA



### 3. DESENHO DA ATIVIDADE

*Planejamento + Recursos Tecnológicos + Espaço*





# Modelo de Questionário para Diagnóstico Inicial

1. IDADE: \*

Marcar apenas uma oval.

- 13 a 17 anos
- 18 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 65 anos
- a partir de 65 anos

## 2. TURMA \*

Marcar apenas uma oval.

- Espanhol Básico I
- Espanhol Intermediário II

## 3. A MAIOR DIFICULDADE NA LÍNGUA ESTÁ NA... \*

Marcar apenas uma oval.

- Produção oral (expressar-se oralmente em língua espanhola)
- Produção escrita (escrever em língua espanhola)
- Compreensão oral (entender o que escuta em língua espanhola)
- Compreensão escrita (leitura e interpretação de textos em língua espanhola)
- Interação oral (iniciar, manter e finalizar uma conversa com os colegas, professor ou nativos)
- Interação escrita (iniciar, manter e finalizar uma conversa com os colegas, professor ou nativos)

## 4. NA SUA OPINIÃO, ALÉM DAS AULAS PRESENCIAIS É IMPORTANTE REALIZAR ATIVIDADES NOS MEIOS VIRTUAIS ? POR QUÊ? \*

---

---

---

---

## 5. QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES QUE ENVOLVAM A INTERAÇÃO NA LÍNGUA ESPANHOLA? (mais de uma opção pode ser marcada). \*

Marque todas que se aplicam.

- Falar em ritmo lento, sem a entonação adequada Fazer e responder perguntas
- Comunicar-se sobre assuntos não relacionados com seu interesse
- Expressar opiniões pessoais e trocar informações por escrito Expressar opiniões pessoais e trocar informações de forma oral Utilizar o repertório linguístico e as estruturas gramaticais estudadas
- Expressar-se oralmente por recursos digitais: vídeos, mensagens instantâneas, chats, entre outros
- Trocar mensagens, estabelecer contatos e comunicar-se com falantes de Espanhol (colega, professor ou nativo)
- Acessar informação em Língua Espanhola
- Usar as ferramentas digitais para praticar a língua
- Criar conteúdos digitais solicitados pelo professor (vídeos, apresentações, blogs, etc.)
- Compartilhar informações em Língua Espanhola por meio dos meios digitais

- Conhecer as normas básicas de comportamento para a comunicação nos canais digitais
- Participar nos ambientes virtuais utilizados (Whatsapp, Facebook, Google Classroom, outro)
- Verificar a credibilidade das informações pesquisadas Experimentar novas ferramentas
- Nenhuma das anteriores
- Outras

6. PARA QUAL DESTAS ATIVIDADES VOCÊ SE SENTE PREPARADO? (mais de uma opção pode ser marcada) \*

Marque todas que se aplicam.

- Elaborar uma apresentação pessoal, acadêmica ou profissional utilizando a língua espanhola
- Participar de uma consulta médica Participar de uma entrevista em LE Participar de um debate
- Conversar com um nativo que precisa de informações sobre a cidade
- Fazer perguntas e dar respostas sobre você e sobre os seus interlocutores
- Cumprimentar as pessoas, perguntar-lhes como estão e reagir às respostas Fazer e responder a convites
- Expressar de forma simples o que sente;
- Fazer descrições longas de aspectos cotidianos daquilo que o rodeia
- Entrar, sem estar preparado, em conversas sobre assuntos que lhe são familiares Fazer reclamações
- Gravar um vídeo descontraído falando em Espanhol
- Gravar um vídeo formal em Espanhol
- Compartilhar conteúdos digitais em Língua Espanhola
- Nenhuma das alternativas
- Outras

7. QUAL (IS) ATIVIDADE (S) FORA DA SALA DE AULA MAIS LHE AJUDA (M) PARA A COMUNICAÇÃO/INTERAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA? (mais de uma opção pode ser

marcada) \*

Marque todas que se aplicam.

- Conversar com meus colegas e professor via rede social (WhatsApp, Facebook)
- Utilizar aplicativos e/ou sites para me comunicar com nativos (Hellotalk)
- Gravar-se imaginando conversar com alguém ou falar diante do espelho
- Seguir e participar de comunidades, fóruns e páginas que proporcionam uma interação por escrito (exemplo: fórum e blog de viagem)
- Reproduzir cenas de filmes e vídeos
- Nenhuma das alternativas
- Outras

# Rubrica para avaliação da interação oral

## ***Rubrica: o que é?***

As rubricas são ferramentas que possibilitam avaliar o desempenho do estudante. São formados por três partes básicas – critérios, níveis de desempenho e descrições da qualidade do desempenho para cada nível de cada critério (MENDOÇA; COELHO, 2018). Podem garantir a transparência do processo de avaliação das interações e auxiliar no julgamento do professor ao examinar a atividade interativa (ROQUE; ELIA; MOTTA, 2006).

## ***Para que serve?***

As rubricas possibilitam esclarecer as dimensões que compõem uma situação ou atividade a ser resolvida, permitindo que os estudantes direcionem seus esforços para a obtenção de níveis mais altos, e desenvolvam metas cognitivas e processos de autoregulação, na medida em que os estudantes assumem uma postura crítica em relação à avaliação do seu próprio progresso. (PANTOJA, 2012)

## **Quais as vantagens?**

Auxilia o docente na coleta de evidências para a avaliação da interação oral em LE; permite realizar acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados; descrever a qualidade do desempenho; bem como analisar a própria prática pedagógica, com o intuito de fazer ajustes, de acordo com as necessidades e dificuldades dos estudantes.  
(COELHO, 2019)

## **Por que elaborar rubricas?**

Para oferecer ao professor uma ferramenta que lhe proporcione o conhecimento dos critérios e descritores, referentes aos níveis de proficiência comunicativa da língua, que podem ser selecionados da Matriz de Referência, a fim de realizar uma avaliação significativa do processo de aprendizagem dos estudantes de LE.

## Exemplo de rubrica:

# INTERAÇÃO ORAL EM LE

CRITÉRIO	A1: Utilizador básico (Iniciar)	A2: Utilizador básico (Elementar)
<b>Tema</b>	<input type="checkbox"/> O conteúdo é mínimo e apresenta vários erros com relação aos fatos.	<input type="checkbox"/> Consegue falar sobre o tema indicado, mas não contribui com novas ideias.
<b>Coerência e coesão</b>	<input type="checkbox"/> Elabora enunciados isolados e sem elementos de ligação (básicos: e, então). <input type="checkbox"/> O discurso é confuso, não segue uma lógica na apresentação das ideias.	<input type="checkbox"/> Comunica ideias e informações, desde que possa ser ajudado a exprimir aquilo que pretende dizer. <input type="checkbox"/> Utiliza os conectores que ocorrem mais frequentemente (e, mas, porque) para ligar frases simples e contar uma história ou descrever algo como uma lista simples de informações.
<b>Vocabulário</b>	<input type="checkbox"/> Apresenta muitas imprecisões e usa palavras em português para não afetar a comunicação. <input type="checkbox"/> Apresenta um vocabulário reduzido expressado por frases curtas. <input type="checkbox"/> Apresenta excessivas interferências do português e repetições de vocabulário.	<input type="checkbox"/> Mostra suficiente controle do vocabulário necessário para a atividade utilizando-o de forma correta. (7,0) <input type="checkbox"/> Repetições frequentes e interferências do português. <input type="checkbox"/> Comete erros ao tentar usar vocabulário mais complexo.
<b>Fluência</b>	<input type="checkbox"/> Apresenta discurso em ritmo lento com extensas pausas. <input type="checkbox"/> Sente dificuldades para conversar ou pedir esclarecimentos. <input type="checkbox"/> Limita-se a respostas breves e muitas vezes inapropriadas.	<input type="checkbox"/> Apresenta discurso bastante fluido ainda que com pausas e reformulações. <input type="checkbox"/> Entende as perguntas de temas familiares e responde adequadamente sem dificuldades. <input type="checkbox"/> O acento, o ritmo e a entonação distanciam-se da norma.
<b>Pronúncia</b>	<input type="checkbox"/> Muitos erros de pronúncia que fazem que a compreensão seja quase nula. <input type="checkbox"/> Representa a maioria dos sons em português. <input type="checkbox"/> Não corrige alguns erros de pronúncia mais	<input type="checkbox"/> A pronúncia é inteligível para ser entendida, mas apresenta interferências dos sons do português. <input type="checkbox"/> Apresenta erros em palavras de uso comum, ainda que de modo geral se possa entender. <input type="checkbox"/> Corrige alguns erros de pronúncia.

<b>B1: Utilizador independente (Limiar)</b>
[ ] Cobre os temas em profundidade com detalhes e exemplos, além de contribuir com novas ideias.
[ ] Exprime de forma articulada a ideia do discurso. [ ] Liga uma série de elementos curtos, distintos e simples construindo uma sequência linear.
[ ] Utiliza um vocabulário variado e apropriado para a realização da atividade, que lhe permite fazer descrições claras e expressar pontos de vista sobre o tema da atividade sem necessidade de buscar as palavras ou orações complexas para consegui-lo. [ ] Mostra bom domínio do vocabulário elementar, mas ainda ocorrem erros graves quando exprime um pensamento mais complexo ou quando lida com assuntos ou situações que não lhe são familiares. [ ] Apresenta poucas repetições e interferências do português.
[ ] Interage com eficácia e sem ajuda, apesar de alguns problemas de formulação. [ ] Reage rapidamente a perguntas e opiniões: expressa suas ideias com fluência e autonomia. [ ] O acento, ritmo e entonação aproxima-se da norma
[ ] A pronúncia é clara mesmo se, por vezes, se nota um sotaque brasileiro. [ ] Não há erros de pronúncia nas palavras de uso comum. [ ] Corrige a maioria dos sons que não tenham saído correto.

Os descritores foram selecionados a partir da análise da Matriz de Descritores e utilizados de acordo com o que se espera de cada critério, com relação ao nível de proficiência selecionado.

A rubrica inclui um campo [ ] no qual o professor pode fazer marcações especificando explicitamente o desempenho do estudante. Este campo está presente na descrição onde há múltiplos critérios. Dessa forma, comunicam aos estudantes o nível de desempenho que eles alcançaram em cada critério, fornecendo-lhe informações significativas sobre seu trabalho e em quais aspectos precisam melhorar. Os professores podem circular na rubrica a descrição do nível para cada critério no qual o estudante se encontra e ainda acrescentar comentários específicos para os alunos. (MENDONÇA; COELHO, 2018)

Acesse também a rubrica digital:  
<http://twixar.me/PkSn>



# COMO IMPLEMENTAR A PROPOSTA?






A implantação da proposta acontece em quatro passos:

- 1. Preparação**
- 2. Ambientação**
- 3. Aplicação**
- 4. Avaliação e Feedback**



## PASSO 1: PREPARAÇÃO

<i>Estudo do tema sugerido para a interação na atividade</i>	<i>Escrita das propostas</i>	<i>Elaboração do discurso oral</i>
 <p><b><i>Acompanhamento das atividades realizadas previamente à implementação da proposta avaliativa.</i></b></p>	 <p><b><i>Envio, por e-mail, das produções escritas para a correção do professor.</i></b></p>	 <p><b><i>Correção dos aspectos relacionados à pronúncia e fluência na língua-alvo enviadas por áudios pelo WhatsApp.</i></b></p>



## ATENÇÃO!

O prazo para preparação deve ser estipulado de acordo com o grau de dificuldade da atividade.



## PASSO 2: AMBIENTAÇÃO

**E**xpliação da dinâmica da atividade e organização da ordem das entrevistas e participações (interlocutor que fará perguntas ao entrevistado). Também é importante que sejam realizados testes nos recursos tecnológicos utilizados (computador, internet, Hangouts, microfone, fone de ouvido e caixa de som) como procedimentos iniciais.





## PASSO 3: APLICAÇÃO

Para a implementação da proposta, é necessária a organização de dois espaços físicos diferenciados para permitir a participação dos estudantes, a partir de dois ambientes independentes, com intuito de que não haja interferência de ruídos, principalmente, no momento da interação.





## PASSO 4: AVALIAÇÃO E FEEDBACK

A avaliação pode ser realizada após a realização das práticas interativas. A rubrica avaliativa é utilizada para realizar a autoavaliação dos estudantes e a avaliação por parte do professor da turma.

aplicação da  
rubrica



AUTOAVALIAÇÃO



AVALIAÇÃO DO PROFESSOR



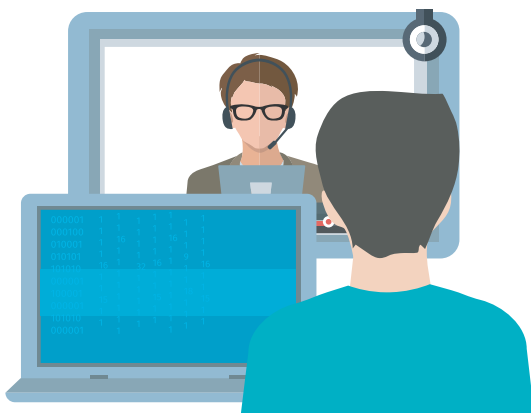
CRITÉRIOS AVALIADOS  
NA INTERAÇÃO

NÍVEIS  
A1, A2, B1

- ✓ Conteúdo
- ✓ Vocabulário
- ✓ Coerência e Coesão
- ✓ Fluência
- ✓ Pronúncia



O feedback refere-se à divulgação dos resultados da avaliação feita pelo professor da turma, ressaltando a evolução do estudante, com relação aos critérios avaliados, bem como as dificuldades.



### **Sugestão:**

O professor pode filmar as entrevistas e posteriormente, assistir com os estudantes, além de compartilhar o material gravado. A partir desse material, cada estudante pode rever sua entrevista e apontar seus principais avanços com relação aos critérios avaliados, assim como identificar as falhas, a fim de melhorar a competência comunicativa oral.

---

## Materiais de apoio para professores

**E**sta seção apresenta informações sobre o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas e os principais exames utilizados para valoração do nível de proficiência no Espanhol; e que foram utilizados para a compilação da Matriz de Descritores, além de alguns recursos tecnológicos para a construção de propostas para avaliar a interação oral em LE.





Quadro Europeu Comum.  
de Referência para as  
Línguas - QECR

Documento que rege as certificações de diplomas de espanhol, direcionam os descritores para a avaliação da proficiência na língua.



Associação de Certificadores  
de Línguas da Europa -  
ALTE

Documento orientador para exames de línguas, que apresenta modelos curriculares europeus, padrões e descritores para a realização de exames na Europa.



Diploma de Espanhol como  
Língua Estrangeira - DELE

Títulos oficial que certifica o grau de competência e domínio do idioma espanhol. Os diplomas DELE têm validade indefinida.



Servicio Internacional de  
Evaluación de la Lengua  
Española -SIELE

SIELE é o Serviço Internacional de Avaliação da Língua Espanhola que certifica o grau de domínio do espanhol através dos meios eletrônicos dirigido a estudantes e profissionais dos cinco continentes.



Certificado de Espanhol  
Língua e Uso - CELU

Certificação de espanhol com validade internacional: o CELU, Certificado de Espanhol: Língua e Uso. É um certificado de domínio do espanhol como língua estrangeira que pode ser obtido por todos os estrangeiros cuja primeira língua não seja o espanhol e que queiram validar sua capacidade de usar este idioma como língua adicional (segunda língua) para âmbitos de trabalho e de estudo. O CELU é o único exame reconhecido oficialmente pelo Ministério da Educação e o Ministério das Relações Exteriores e Culto da República Argentina.

A1 - Utilizador básico iniciação.  
A2 - Utilizador básico elementar.  
B1 - Utilizador independente limiar.  
B2 - Utilizador independente vantagem.  
C1 - Utilizador avançado autonomia.  
C2 - Utilizador avançado maestria.

CONSELHO DE EUROPA (2001)

A1 - Utilizador básico iniciação.  
A2 - Utilizador básico elementar.  
B1 - Utilizador independente limiar.  
B2 - Utilizador independente vantagem.  
C1 - Utilizador avançado autonomia.  
C2 - Utilizador avançado maestria.

ALTE (1989)  
GRUPO DE INTERESSE ECONÔMICO,  
(1989)

A1 - Utilizador básico iniciação.  
A2 - Utilizador básico elementar.  
B1 - Utilizador independente limiar.  
B2 - Utilizador independente vantagem.  
C1 - Utilizador avançado autonomia.  
C2 - Utilizador avançado maestria.

CERVANTES (2002)

A1 - Utilizador básico iniciação.  
A2 - Utilizador básico elementar.  
B1 - Utilizador independente limiar.  
B2 - Utilizador independente vantagem.  
C1 - Utilizador avançado autonomia.  
C2 - Utilizador avançado maestria.

CERVANTES (2014)

Intermediário.

Avançado.

ARGENTINA (2001; 2005)

# Recursos tecnológicos

## Para criação de rubrica



### RUBISTAR:



<http://rubistar.4teachers.org/>

### iRUBRICS:



<https://www.rcampus.com/indexrubric.cfm>



Com estas ferramentas, o professor pode criar rubricas on-line, além de adaptar a rubrica apresentada neste guia.



## Ferramentas gratuitas para webconferência

### Google Hangouts

<https://hangouts.google.com/?hl=pt-BR>  
para acessar o Hangouts



### Skype

<https://www.skype.com/pt-br/>  
para acessar o Hangouts



# REFERÊNCIAS

ANTHONY, Laurence. **AntConc 2014, versão 3.4.3 Windows**. Tóquio, Japão: Universidade de Waseda. Disponível em: <http://www.laurenceanthony.net/software/antconc/>. Acesso em: 4 jan. 2019.

BORDÓN, Teresa. **Panorama histórico del desarrollo de algunas de las cuestiones fundamentales en la evaluación de segundas lenguas**. In: Biblioteca Cervantes, 2008. Disponível em: [https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca\\_ele/carabela/55.htm](https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/carabela/55.htm). Acesso em: 10 jan. 2019.

In: COELHO, Landra Maria Weirich da Silva. **Competências no ensino-aprendizagem de línguas: Pressupostos, Práticas e Reflexões**, Campinas, SP: Pontes Editores, 2019, p. 355-378.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas: Aprendizagem, ensino, avaliação**. Porto: Asa Editores, 2001.

CONSOLO, Douglas Altamiro. Revendo a oralidade no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. In: **Revista de Estudos Universitários**, na n. 26, 2000, p. 59-68. Disponível em: <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/reu/article/view/2665/2281>. Acesso em: 01 fev. 2019.

DIATTA, Abdoulaye. **Abordagem comunicativa e avaliação no processo de ensino/aprendizagem de português língua estrangeira no Senegal**. Tese de Doutorado. Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa.

GATICA-LARA, Florina; URIBARREN-BERRUETA, Teresita del Niño Jesús. **¿Cómo elaborar una rúbrica?** Universidad Nacional Autónoma de México, México, D.F., 2012.

MARTÍNEZ BAZTÁN, Alfonso. **La evaluación oral: una equivalencia entre las guidelines de ACTFL y algunas escalas del MCER.** 589f. Tese de doutorado. Universidade de Granada. Faculdade de Filosofia e Letras. Departamento de Língua Espanhola, Granada, 2008. Disponível em: <http://0-hera.ugr.es.adrastea.ugr.es/tesisugr/17457853.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2019.

MENDONÇA, Andréa Pereira; COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva. Rubricas e suas contribuições para a avaliação de desempenho de estudantes. In: SOUZA, Ana Cláudia Ribeiro de Souza et al. Formação de Professores e Estratégias de Ensino: Perspectivas Teórico Práticas. Curitiba: Appris, 2018

MONTEIRO, Carla et al. Avaliação da competência comunicativa oral no Ensino Básico: Um estudo exploratório. **Revista portuguesa de Educação**, v. 26, n. 2, p. 111-138, 2013. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/262438991\\_Avaliacao\\_da\\_competencia\\_comunicativa\\_oral\\_no\\_Ensino\\_Basico\\_Um\\_estudo\\_exploratorio](https://www.researchgate.net/publication/262438991_Avaliacao_da_competencia_comunicativa_oral_no_Ensino_Basico_Um_estudo_exploratorio). Acesso em: 08 jan. 2019.

MORENO OLIVOS, Tiburcio. **Evaluación del aprendizaje y para el aprendizaje:** reinventar la evaluación en el aula. México: UAM, Unidad Cuajimalpa, 2016.

JETTÉ, Karine. La evaluación interaccional en la clase de ELE. **MarcoELE. Revista de Didáctica Español Lengua Extranjera**, n. 25, p. 1-107, 2017.

ROQUE, Gianna Oliveira Bogossian. ELIA, Marcos da Fonseca. MOTTA, Claudia Lage Rebello da. Utilização de Rubricas na Avaliação da Aprendizagem em Atividades Desenvolvidas a Distância. **Workshop de Informática na escola.** 2006. Disponível em: <http://www.br-ie.org/pub/index.php/wie/article/view/908>. Acesso em: 10 fev. 2019.

SAVIGNON, S. A. **Communicative competence:** an experiment in foreign language Teaching. Filadelfia: Center for Curriculum Development, 1972.





